Informações da Área de Física e Astronomia do CNPq

O CNPq divulgou recentemente a abertura das chamadas CNPq Nº 04/2021 (Bolsas de Produtividade em Pesquisa - PQ) e CNPq Nº 05/2021 (Bolsas de Produtividade em Pesquisa Sênior - PQ SR). Os projetos destas chamadas, que deverão ser submetidos até 16/08/2021, deverão ser julgados pelo Comitê Assessor de Física e Astronomia (CA-FA) em outubro próximo. No que segue, o CA-FA esclarece alguns pontos importantes do processo de análise e avaliação dos projetos submetidos.

O CA-FA é composto atualmente por doze membros titulares e sete suplentes que participam de todos os julgamentos. O processo de análise inicia-se com os pareceres dos assessores ad hoc, que são membros da nossa comunidade e beneficiários de algum auxílio do CNPq. A escolha dos assessores é feita pela área técnica do CNPq que se utiliza de um banco de dados com as informações que cada pesquisador coloca no seu Currículo Lattes. O CA-FA solicita que os pesquisadores verifiquem periodicamente na Plataforma Carlos Chagas se receberam solicitações para atuarem como assessores ad hoc. Sobre os pareceres, é imprescindível que estes sejam cuidadosamente elaborados, pois eles são o alicerce de toda a avaliação subsequente. Um bom relato deve analisar principalmente a qualidade do projeto e da pesquisa realizada pelo proponente, o impacto que esta pesquisa poderá produzir, se o projeto submetido propõe um progresso e/ou inovação incremental ou disruptiva, e assim por diante.

Cada proposta, instruída com os pareceres ad hoc, é finalmente relatada por um membro do CA-FA, levando em conta os dados numéricos do Lattes, como o número de artigos publicados em periódicos com fator de impacto JCR maior que 1,5, citações e índice h, orientações de pós-graduação, etc. Enfatizamos que a versão 'congelada' do Lattes dos proponentes no momento da submissão da proposta é a que será utilizada no julgamento. Além disso, proponentes que publicam recorrentemente com o mesmo grupo de pesquisadores deverão fornecer uma breve descrição de suas contribuições e responsabilidades no grupo, conforme as recomendações no documento de área. Assim, com todas essas informações, é feita uma comparação dos processos submetidos, o que gera um ordenamento de prioridades, com a recomendação final sendo enviada em seguida para a diretoria de área do CNPq.

É importante mencionar que, embora seja difícil fazer comparações diretas pela natureza distinta dos projetos submetidos, o CA-FA tem ajustado os seus critérios a fim de alcançar um equilíbrio na avaliação das diferentes áreas e níveis. Além disso, é bem conhecido que os recursos disponíveis nos últimos anos não têm sido suficientes, o que torna o processo de seleção extremamente competitivo. O CA-FA está preocupado com esta situação e tem enfatizado em seus relatórios a necessidade de um aumento

significativo de recursos, dada a demanda extremamente qualificada da área de Física e Astronomia.

Finalmente, o CA-FA tem ciência que também devido às restrições orçamentárias existe um represamento de promoções de pesquisadores no sistema de bolsas de produtividade em pesquisa. Isso acontece porque alguns pesquisadores foram julgados por parâmetros de produtividade de alguns anos atrás e hoje a realidade é outra. Nesse sentido, temos solicitado ao CNPq que realize estudos visando uma reclassificação geral dos pesquisadores de bolsa de produtividade. Esse processo já foi realizado em 2006 e 2012, pela mesma razão, e existe uma percepção de que ele deve ser realizado novamente.

Comitê Assessor de Física e Astronomia – CNPq